



DE 24 A 27 DE SETEMBRO DE 2014
HOTEL PRODIGY . ARACAJU . SERGIPE

Trabalhos Científicos

Título: Alopecia Areata Em Adolescente: Relato De Caso

Autores: MARCOS ANTONIO DA SILVA CRISTOVAM (UNIOESTE-CASCADEL-PR); FERNANDA SECCHI DE LIMA (UNIOESTE-CASCADEL-PR); LOUISE JARA RAMOS (UNIOESTE-CASCADEL-PR); GLEICE FERNANDA COSTA PINTO GABRIEL (UNIOESTE-CASCADEL-PR); NELSON OSSAMU OSAKU (UNIOESTE-CASCADEL-PR); ANA CRISTINA DRESCH (UNIOESTE-CASCADEL-PR); CAROLINE MARTINS BETTONI (UNIOESTE-CASCADEL-PR); CÉZAR DE ALENCAR SOUZA FILHO (UNIOESTE-CASCADEL-PR); SIMONE PEREIRA DE SOUZA GUERREIRO RODRIGUES (UNIOESTE-CASCADEL-PR)

Resumo: Introdução: A Alopecia Areata(AA) é uma doença que resulta em perda de cabelos e/ou pelos em áreas delimitadas do corpo, podendo variar quanto ao local e extensão da queda. AA unifocal e multifocal variam quanto a disposição da perda de cabelos, ocorrendo em áreas arredondadas únicas ou múltiplas, a total se caracteriza pela perda total de cabelos do couro cabeludo, e a universal se apresenta como perda de todos os pelos do corpo, incluindo a região do couro cabeludo. É uma doença imprevisível, o que dificulta a prevenção, sua etiologia ainda é incerta, contudo, sabe-se que ocorre reação autoimune desencadeada por predisposição genética. As formas simples curam-se espontaneamente ou com o uso de corticóides tópicos ou injetados localmente mediante infiltrações. Descrição do caso: JPS, 14 anos, masculino, natural de Macapá-AP e residente em Cascavel-PR, procurou o serviço de adolescência do HUOP para consulta de rotina. P:73,5 Kg; E: 159 cm; PA: 110/70 mmHg; IMC: 29. Exame físico era normal, exceto pelo quadro de obesidade e áreas de alopecia em região parieto-occipital de couro cabeludo. Comentários: Por ser uma doença crônica, sem etiologia definida nem tratamento completamente eficaz e envolver o fator estético, a alopecia influencia e pode afetar negativamente o desenvolvimento psicossocial do adolescente. A aparência, principalmente nesta faixa etária, é um importante fator de integração ou exclusão que deve ser considerado durante o tratamento. Para isso, é importante haver tanto o acompanhamento clínico quanto psicológico do paciente a fim de minimizar os efeitos secundários da doença.